

INTERAÇÃO BIOADAPTAÇÃO-ADAPTAÇÃO CONSCIENCIAL (ADAPTACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *interação bioadaptação-adaptação consciencial* é a influência recíproca das alterações biológicas e da evolução consciencial, atuando concomitantemente as variações orgânicas resultantes das pressões ambientais, dos processos cognitivos, dos padrões comportamentais, das reciclagens intraconscienciais e das recomposições grupocármicas, reverberando respostas evolutivas articuladas com a multiexistencialidade e a multidimensionalidade.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *inter* vem do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *ação* deriva também do idioma Latim, *actio*, “ação; movimento; feito; obra; negócio; direito de proceder judicialmente; processo; auto; discurso; enredo”, e esta de *agere*, “obrar; agir”. Surgiu no Século XIII. O termo *interação* apareceu no Século XX. O elemento de composição *bio* procede do idioma Grego, *bios*, “vida”. A palavra *adaptar* provém do idioma Latim, *adaptare*, “adaptar; ajustar; tornar apto”. Surgiu no Século XV. O vocábulo *adaptação* apareceu no Século XIX. O termo *consciência* também origina-se do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. *Interação ajuste biológico-ajuste consciencial*. 2. Influência mútua da ajustamento biológico-ajustamento consciencial. 3. *Interação habituação orgânica-habituação consciencial*.

Neologia. As 3 expressões compostas *interação bioadaptação-adaptação consciencial*, *interação bioadaptação-adaptação consciencial positiva* e *interação bioadaptação-adaptação consciencial negativa* são neologismos técnicos da Adaptaciologia.

Antonimologia: 1. *Interação desajuste biológico-desajuste consciencial*. 2. Dissociação bioadaptação-adaptação consciencial. 3. Desconexão adaptativa.

Estrangeirismologia: a *awareness* evolutiva; a *clearheadedness* voltada para ações adaptativas; a *perspicuity* sobre a adaptação; a *evolve and develop* da vida; o *transformationism* de determinado grupo evolutivo; o *turning point* paradigma materialista-paradigma consciencial; os *trade-offs* da história de vida dos indivíduos de cada espécie; o *ranking* evolutivo das consciências.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à inteligência adaptativa.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Evolução.** A evolução é a transformação de *animais adaptados* à matéria finita, em **consciências adaptadas** ao infinito do Cosmos”.

2. “**Evoluciolgia.** Tudo evolui: na Biologia Humana quando as **artérias** e as veias se cansam de conduzir o sangue dos instintos animais, tornam-se **neurônios** portadores das ideias evolutivas do discernimento e da genialidade”.

II. Fatuística

Penenologia: o holopensene pessoal evolutivo; o holopensene pessoal da evolução autoconsciente; o holopensene pessoal da Adaptaciologia; o holopensene pessoal do antidesperdício existencial; o holopensene pessoal do aproveitamento máximo das oportunidades; os evolucio-pensenes; a evoluciopensenedade; os genopensenes; a genopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os prioropensenes; a prioropensenedade; os reciclo-pensenes; a reciclo-pensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os harmonopensenes; a harmonopensenedade; os cosmo-pensenes; a cosmo-pensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade na tomada de rumos evoluti-

vos; a flexibilidade pensênica isenta de autocorrupções; a adaptabilidade a novos holopenses; a holopensenidade autevolutive; o holopense da Evoluciologia.

Fatologia: a adaptação biológica tal qual processo evolutivo; a compreensão do processo evolutivo pelo exame da diversidade e a complexidade dos seres vivos; a evolução correspondendo a mudança das frequências gênicas das populações; a adaptação significando as variação alélicas ao longo de gerações repercutindo nas populações; a adaptação como consequência direta da seleção natural; a seleção natural agindo sobre os indivíduos com consequências manifestadas em nível populacional; a compreensão contemporânea da adaptação enquanto processo contingente, histórico e dependente do contexto ambiental; a adaptação aumentando a aptidão do organismo em determinado ambiente; o ritmo personalíssimo de desenvolvimento e adaptação de cada espécie; a rica biodiversidade do território enquanto indicador de receptividade e acolhimento, facilitando o processo adaptativo das consciências; os traços hereditários aumentando o sucesso reprodutivo em determinado ambiente, moldados pela seleção natural; a adaptação como processo populacional, dependente da variação genética e do ambiente; a síntese moderna da adaptação incluindo a plasticidade fenotípica, a herança não genética e a autorganização, além da seleção natural; a capacidade de mesmo genótipo produzir diferentes fenótipos em resposta a variações ambientais; as respostas adaptativas rápidas a ambientes heterogêneos sem necessidade de mudanças genéticas imediatas; os limites do adaptacionismo biológico; a ressonância implicando em vida biológica restrita com prevalência dos referenciais somáticos, mesológicos e intrafísicos; a adaptabilidade nos minerais, na botânica, no nível hominal e nas Consciências Livres (CLs); o porão consciencial enquanto conduta renitente da sobrecarga instintual e residual da predominância da evolução biológica em detrimento da evolução consciencial; o burilamento dos comportamentos por meio das recins superando as instintividades da genética e de toda a evolução biológica; a adaptação consciencial com a função de princípio evolutivo estruturante; o papel da autocrítica ao modo de mecanismo seletivo interno no processo de adaptação consciencial; a adaptação às exigências cosmoéticas de cada contexto existencial; a capacidade assistencial dependendo diretamente do nível de adaptação consciencial alcançado; a adaptação biológica como ajuste passivo diferente da adaptação consciencial como processo ativo e responsável; a coevolução enquanto capacidade de interação evolutiva interconsciencial; a assistencialidade na condição de expressão avançada da adaptação; os padrões disfuncionais sendo descartados por meio da autorreciclagem no processo de adaptação consciencial; o fato de a incapacidade de adaptação poder resultar em extinção; a inadaptação conduzindo à estagnação evolutiva e automimeses ao longo das múltiplas existências; a adaptabilidade sendo capacidade de integração frente a novas condições evolutivas com discernimento, autenticidade e autocriticidade; a abordagem integrativa da Evoluciologia ampliando a adaptação para além dos limites da Biologia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal aplicada aos desafios adaptativos; a pesquisa projeciológica da vida consciencial conforme a Parabiologia; a adaptabilidade multidimensional facilitando a adaptabilidade às situações inesperadas; a verificabilidade parapsíquica da adaptação consciencial; a recuperação de cons colaborando com a adaptação consciencial; a aplicação lúcida e cosmoética dos autoconhecimentos multidimensionais na adaptação pessoal; as sincronidades confirmatórias da necessidade de adaptação a neocontexto; as parapercepções extrafísicas na tenepes gerando dúvidas, exigindo autopesquisa; a leitura parapsíquica do *Zeitgeist* da ressonância atual ajudando na adaptação intrafísica; o amparo extrafísico de função atuando na interassistência em prol da virada evolutiva; o alinhamento ao dinamismo da conexão entre o tenepessista e o amparador de função; as projeções recorrentes auxiliando na conformação existencial; a extrapolação parapsíquica desencadeando a readaptação existencial; a inadaptação consciencial dificultando o trabalho ombro a ombro com os amparadores extrafísicos; as interprisões grupocármicas geradas por inadaptações biológica e / ou conscienciais; o energotactismo evidenciando a integração ao holossoma da atual existência; a paragenética influenciando a expressão gênica somática; a sanidade holossomática; a interassistência interdimensional enquanto indicador de adaptação consciencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo evolução-fluxo cósmico*; o *sinergismo ser consciencial–dever evolutivo*; o *sinergismo evolução biológica–evolução consciencial*; o *sinergismo coevolutivo*.

Principiologia: a adaptação enquanto *princípio evolutivo transversal*, para além do domínio estritamente biológico; o *princípio da evolutividade pessoal*; o *princípio da evolução gradativa*; o *princípio biológico da sobrevivência e da reprodução diferenciais*; o *princípio da evolução consciencial inarredável*; o *princípio da inteligência evolutiva (IE)*.

Codigologia: o *código genético universal da Biologia*; o *código epigenético*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria do ancestral comum*; a *teoria da simbiogênese*; a *teoria do evolucionismo*; a *teoria da escala evolutiva das consciências*; a *teoria da acumulatividade paragenética*; a *teoria da evolução das espécies de Charles Robert Darwin (1809–1882)*.

Tecnologia: a *técnica de viver evolutivamente*; as *técnicas de seleção artificial e criação de raças*; as *técnicas da recéxis, da invéxis e da dupla evolutiva (DE)* enquanto estratégias evolutivas conscienciológicas.

Voluntariologia: a autodisciplina pró-evolutiva dos *voluntários da Conscienciologia*; o *voluntariado anônimo* na proteção da vida animal e selvagem; o *voluntariado da sustentabilidade ecológica*; o *voluntariado conscienciológico propulsor da evolução consciencial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*; os *laboratórios de Ciências Biológicas e Ambientais*; os *laboratórios de Biotecnologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Evolucionólogos*; o *Colégio Invisível da Parageneticologia*.

Efeitologia: o *efeito compulsório da evolução consciencial*; os *efeitos invariavelmente homeostáticos da lei da evolução*; os *efeitos dos determinismos macrocósmicos nos microuniversos conscienciais*; os *efeitos da evolução continuada*; o *efeito potencializador da evolução intercooperativa*; o *efeito halo da adaptação grupal*; os *efeitos de hábitos e rotinas pró-evolução*.

Neossinapsologia: as *neossinapses desencadeadoras das mutações evolutivas*; a compulsoriedade na aquisição de neossinapses sobre o neoparadigma consciencial em determinado ponto evolutivo; as *neossinapses das ações pró-adaptativas recuperando os cons magnos*.

Ciclogia: o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)*.

Binomiologia: o *binómio sobrevivência-reprodução*; o *binómio evolução biológica–evolução consciencial*; o *binómio evolutivo homem animal–homem consciencial*.

Interaciologia: a *interação bioadaptação–adaptação consciencial*; a *interação inteligência evolutiva–autocosmovisão*; a *interação consciência-energia-evolução*; a *interação adaptabilidade-mutabilidade-reciclagem*; a *interação forças naturais–forças evolutivas*; a *interação contingenciamentos-transformismo*; a *interação gene-ambiente-comportamento*; a *interação indivíduo-população*; a *interação mudanças sociais–mudanças científicas*; a *interação genética–paragenética*; as *interações ecológicas predatismo-parasitismo-esclavagismo-competição-mutualismo-colônia-sociedade-cooperação*.

Crescendologia: o *crescendo maturidade biológica–holomaturidade*; o *crescendo esforço pessoal–evolução grupal*; o *crescendo vitimização–integração às leis evolutivas*; o *crescendo autodomínio–domínio do meio–domínio da evolução*.

Trinomiologia: o *trinómio seriéxis–autorrevezamento–continuismo evolutivo*; o *trinómio vegetalização–animalização–humanização*; o *trinómio instinto-raciocínio-intuição*; o *trinómio motivação–esforço–perseverança*; o *trinómio aclimação somática–adaptação biológica–adaptação consciencial*.

Polinomiologia: o *polinómio movimento–mudança–lugar–tempo*; o *polinómio pensene–paragene–gene–cons*; o *polinómio das 4 forças evolutivas biológicas mutação–deriva gênica–migração–seleção*.

Antagonismologia: o *antagonismo criacionismo / evolucionismo*; o *antagonismo Evolu-ciologia / Regressiologia*; o *antagonismo marcha evolutiva / marginais da evolução*; o *antago-nismo determinismo absoluto / autoortabsolutismo*; o *antagonismo instinto animal / natureza cos-moconsciente*; o *antagonismo organização da Natureza / dispersividade consciencial*.

Paradoxologia: o *paradoxo da autevolução anônima*; o *paradoxo da simplificação da complexidade*; o *paradoxo de a evolução permitir fazer mais com menos esforço*; o *paradoxo de a evolução ser individual, porém ninguém evoluir sozinho*; o *paradoxo de as plantas exóticas se adaptarem facilmente a locais inadequados, tornando-as invasoras*.

Politicologia: a *cosmoeticocracia*; a *mentalsomatocracia*; a *meritocracia* evolutiva; a *conscienciocracia*; a *lucidocracia*; a *evolucioocracia*; a *democracia* evolutiva enquanto forma de organização parapolítica de não permitir nem estabelecer privilégios entre consciências.

Legislogia: a adaptabilidade como *lei da proéxis*; a *lei do carma*; a *lei da evolução cons-ciencial inevitável*; a *lei da auto-hereditariedade paragenética*; a *lei do determinismo evolutivo*.

Filiologia: a *evoluciofilia*; a *cogniciofilia*; a *biofilia*; a *naturofilia*; a *pesquisofilia*; a *con-viviofilia*; a *criticofilia*.

Fobiologia: a *neofobia*; a *intelectofobia*; a *sociofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da mediocrização da consciência*.

Maniologia: a *mania da terceirização evolutiva*; a *mania de não assumir responsabili-dades evolutivas*.

Mitologia: o *mito da evolução optativa*; o *mito da evolução finita*; o *mito da evolução não progressiva*.

Holotecologia: a *evolucioteca*; a *pensenoteca*; a *experimentoteca*; a *interassistencioteca*; a *bioteca*; a *geneticoteca*; a *ciencioteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Adaptaciologia*; a *Interparadigmologia*; a *Pensenologia*; a *Expe-riomentologia*; a *Parafisiologia*; a *Biologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Holocarmologia*; a *Inte-rassistenciologia*; a *Recexologia*; a *Recinologia*; a *Paracogniciologia*; a *Parageneticologia*; a *Evo-luciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consréu ressomada*; a *consciêncula*; a *conscin adaptável*; a *conscin bem adaptada*; a *conscin cobaia*; a *conscin exemplarista*; a *conscin exitosa*; a *conscin flexível*; a *conscin lúcida*; a *conscin mudancista*; a *conscin resiliente*; a *isca humana inconsciente*; a *isca humana lúcida*; a *personalidade neofilica*; a *pessoa conservadora*; o *ser desperto*; o *ser interassis-tencial*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *aprendiz*; o *atacadista consciencial*; o *aventureiro*; o *autodecisor*; o *biólogo*; o *biossistemata*; o *cognopolita*; o *comunicólogo*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *conviviólogo*; o *desbravador*; o *duplista*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *evolucionista*; o *evoluciólogo*; o *exemplarista*; o *experiente*; o *explorador*; o *geneticista*; o *homem de ação*; o *intelectual*; o *intermissivista*; o *intermissivista inadaptado*; o *intermissivista lúcido*; o *inversor existencial*; o *macrossômata*; o *naturalista*; o *ofie-xista*; o *parageneticista*; o *parapercepcicologista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *proexista*; o *projeter consciente*; o *reeducador*; o *reciclante existencial*; o *taxonomista*; o *teletertuliano*; o *te-nepessista*; o *tertuliano*; o *tocador de obra*; o *verbetólogo*; o *voluntário*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *aprendiz*; a *atacadista consciencial*; a *aventureira*; a *autodecisora*; a *bióloga*; a *biossistemata*; a *cognopolita*; a *comunicóloga*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *convivióloga*; a *desbravadora*; a *duplista*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *evolucionista*; a *evolucióloga*; a *exemplarista*; a *experiente*; a *exploradora*; a *geneticista*; a *mulher de ação*; a *intelectual*; a *intermissivista*; a *intermissivista*

inadaptada; a intermissivista lúcida; a inversora existencial; a macrossômata; a naturalista; a ofie-xista; a parageneticista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a proexis-ta; a projetora consciente; a reeducadora; a reciclante existencial; a taxonomista; a teletertuliana; a tenepessista; a tertuliana; a tocadora de obra; a verbetóloga; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens adaptabilis*; o *Homo sapiens autocognitor*; o *Homo sa-piens autocriticus*; o *Homo sapiens autodidacta*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens autorreeducator*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sa-piens errans*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens evolutivus*; o *Homo sapiens evolutor*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens polymathicus*; o *Homo sapiens proexista*; o *Ho-mo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *interação bioadaptação–adaptação consciencial positiva* = o ajuste lúcido às demandas ambientais e grupais da cotidianidade, catalisando reciclagens intraconscienciais (recins), com a qualificação das interrelações conscienciais e a potencialização do crescimento evolutivo pessoal e da interassistencialidade; *interação bioadaptação–adaptação consciencial ne-gativa* = o ajuste acríptico, automático ou nosográfico às pressões ambientais e interações grupo-cármicas, com manutenção de traumas, redução do autodiscernimento e conseqüente comprometimento das tarefas assistenciais e evolutivas.

Culturologia: a *cultura da evolução*; a *cultura da autopesquisa*; a *cultura da atenção* em todos os contextos; a *cultura da inteligência adaptativa*.

Tabelologia. Sob a ótica da *Holocarmologia*, a *interação adaptação biológica–adapta-ção consciencial* evidencia paralelismos estruturais entre mutações orgânicas e desenvolvimento da evolutividade consciente. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 8 variáveis comuns da ambien-tação evolutiva no Planeta e respectivos ajustes ao avanço da lucidez:

Tabela – Varáveis / Adaptação Biológica / Adaptação Consciencial

N ^{os}	Variáveis	Adaptação Biológica	Adaptação Consciencial
1.	Base do processo	Variação genética herdável	Autocrítica e lucidez
2.	Critério de êxito	Aptidão reprodutiva	Crescimento evolutivo e assistencial
3.	Escala temporal	Gerações biológicas	Multiexistencialidade
4.	Limite do processo	Extinção	Estagnação evolutiva
5.	Mecanismo central	Seleção natural	Autorreciclagem consciencial
6.	Natureza da resposta	Biológica e funcional	Cognitiva, cosmoética e interassistencial
7.	Padrão	Pressão ambiental para os organismos	Pressão do <i>Zeitgeist</i> para as conscins
8.	Unidade de análise	Organismos e populações	Consciências

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabé-tica, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com a *interação bioadaptação–adaptação consciencial*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Adaptabilidade:** Adaptaciologia; Neutro.
03. **Adaptabilidade à autoproélix:** Adaptaciologia; Homeostático.
04. **Adaptaciofilia:** Adaptaciologia; Homeostático.
05. **Autancestralidade:** Autoparageneticologia; Homeostático.
06. **Autopesquisa paragenética:** Parageneticologia; Neutro.
07. **Coevolução:** Evoluciologia; Neutro.
08. **Evolução biológica:** Interparadigmologia; Neutro.
09. **Evolução consciente:** Evoluciologia; Neutro.
10. **Evoluciofilia:** Evoluciologia; Homeostático.
11. **Hermenêutica da Evoluciologia:** Evoluciologia; Homeostático.
12. **Interação cérebro-paracérebro:** Autoparapercepciologia; Neutro.
13. **Limite da adaptabilidade:** Adaptaciologia; Neutro.
14. **Soma:** Somatologia; Neutro.
15. **Vida:** Biologia; Homeostático.

NA BIOLOGIA AS INTERAÇÕES AMBIENTAIS MOLDAM ADAPTAÇÕES GENÉTICAS RECÍPROCAS. NA EVOLUCIOLOGIA AS INTERRELAÇÕES CONSCIENCIAIS SÃO ESTRUTURADAS PELA COSMOÉTICA E A INTERASSISTÊNCIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite como racional a *interação bioadaptação–adaptação consciencial*? Já avaliou o grau ou patamar de adaptação consciencial na vida cotidiana?

Bibliografia Específica:

1. **Leimig, Roberto; *Releitura Autobiográfica***; Artigo; *Anais do II Congresso Internacional de Verponologia*; Megapensense: *Originalidade Evolutiva ratificada pela Prática; Campus Discernimentum*; Foz do Iguaçu, PR; 14-16.10.2011; *Conscientia*; Revista; Publicação Técnico-Científica de Conscienciologia; Trimestral; Vol. 15; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 15 enus.; 1 microbiografia; 3 filmes; 2 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2011; páginas 178 e 179.

2. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 798 e 803.

3. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 561 e 564.

V. P. G.